

Curso:	Mestrado em Enfermagem Comunitária									
Unidade curricular (UC)	Intervenção Familiar - Optativa									
Ano letivo	2019/2020									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo Horas Totais: 50 Horas Contacto: T: 10; TP: 10; OT: 5 ECTS: 2									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fundamentos teóricos e conceptuais da intervenção familiar sistémica;</li> <li>• Promover competências teórico-práticas no domínio dos cuidados de enfermagem centrados no sistema familiar.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	2	50	10	10					5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teorias explicativas da família: Visão sistémica, estruturalista e funcionalista</li> <li>• Análise sistémica da família: Ciclos evolutivos/ mudanças e crise</li> <li>• Avaliação e Intervenção familiar: Instrumentos teórico-metodológico na prática dos cuidados de enfermagem</li> <li>• Entrevista familiar sistémica: Métodos e técnicas</li> </ul>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Exposição- demonstração; questionamento socrático; estudo de caso; jogo de papeis (role-play); painel de discussão									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Frequência									
Bibliografia principal	Figueiredo, M. (2012). Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar : Uma abordagem colaborativa em enfermagem de família. Lisboa: Lusociência. Figueiredo, M. (2009). Enfermagem de Família: Um contexto do cuidar [ em linha]. Porto : [s. n.], 2009. Tese de doutoramento apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. Disponível em. Figueiredo, M.; Martins, M. (2010). Avaliação familiar: Do modelo de Calgary de avaliação da família aos focos da prática de enfermagem. Ciência, Cuidado e Saúde [em linha], 9(3), p. 552-559. Disponível em: Figueiredo, M.; Martins, M. (2009). From practice contexts towards the (co)construction of family nursing care models. Revista da Escola de Enfermagem USP [em linha]. 43(3), p.									

	612-618. Disponível em: Figueiredo, M.; Moreira, S. (2009). Cuidar a família : da concepção á documentação dos cuidados. Revista Mineira de Enfermagem [em linha]. 13(1), p. 56-64.
Bibliografia complementar	Alarcão, M. (2002). (Des)Equilíbrios familiares, uma visão sistémica. Coimbra: Quarteto Editora. Ausloos, G. (2003). A competência das famílias. Lisboa: Climepsi . Bronfenbrenner, U. (2002). A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas. Figueiredo, M. (2009). Enfermagem de Família: Um Contexto do Cuidar . Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. Hanson, S. (2005). Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família: Teoria, Prática e Investigação. Camarate: Lusociência. Relvas, A. (1996). O ciclo vital da família, perspectiva sistémica. Porto: Edições Afrontamento. Relvas, A., & Alarcão, M. (2002). Novas Formas de Família. Coimbra: Quarteto. Wright, L., & Leahey, M. (2008). Enfermeiras e Famílias. Um guia para a avaliação e intervenção na família. São Paulo: Roca.
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	